

POLÍCIA PENAL: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O USO DE DROGAS PSICOATIVAS LÍCITAS E ILÍCITAS.

Autor: Maria Aparecida Macambira Da Silva
Orientadora: Danúzia da Silva Rocha
2024

RESUMO

Introdução: O uso abusivo de substâncias psicoativas e suas consequências são vistos como um problema crescente não só no Brasil, mas globalmente. Historicamente, as drogas que eram restritas em determinados contextos culturais e religiosos, tornaram-se bastante difundidas na sociedade, e passaram a ser vistas como alvos de intervenção política, médica e jurídica, exigindo uma resposta das autoridades para minimizar os danos que o uso de drogas poderia causar. Dessa maneira, esta pesquisa teve por **objetivo** compreender as representações sociais acerca do uso de drogas psicoativas lícitas, ilícitas e de seus usuários pelos policiais penais de Rio Branco-AC. O estudo foi realizado por meio da abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no Complexo Penitenciário Francisco de Oliveira Conde, e teve como participantes vinte policiais penais que atuam no presídio. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas estruturadas e questionário sociodemográfico. A análise desses dados teve como base na técnica de Análise Temática, usando a Teoria das Representações Sociais como referencial temático metodológico. A droga teve como representação social para esses policiais penais como uma substância ilícita capaz de alterar comportamentos e atitudes, bem como, a causa dos principais problemas sociais.

Palavras-chave: Drogas psicoativas, Policiais Penais, Representações sociais.